

O COMPOSITOR DE MPB NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR: A SUBJETIVIDADE ENUNCIATIVA A SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO DO ETHOS DISCURSIVO

Maria Aparecida Rocha Gouvêa (UERJ)

cidarochagouvea@hotmail.com

André Crim Valente (UERJ)

acvalente@ism.com.br

Benveniste (1989, p. 21) toma a língua como sistema e propõe um mecanismo de referência que considera o sujeito e a enunciação, destacando o caráter social da língua, concebida no consenso coletivo. Para o autor, a língua é fruto da vida em sociedade, pois o homem é fruto da cultura. Assim, está a serviço do falante que pode manejá-la, inventando e reinventando novos conceitos. No período da Ditadura Militar no Brasil, os compositores de MPB tiveram importante papel de combate ao regime militar, criando de letras de música que provocassem determinados efeitos de sentido com mensagens de repúdio ao poder. São os efeitos de sentido produzidos nas letras das canções do período estudado que nos interessam nesta pesquisa, objetivando identificar como as marcas discursivas têm poder a ponto de formar uma imagem do enunciador - o ethos do sujeito do discurso, inserido nesse momento histórico.